

aproximar-se do mundo de pés descalços

grupo 10: Bruno Monaco, Leonardo Dias, Luiza Costa e Mariana Caldas
orientadores: Eduardo Colonelli e Rafic Farah
assistentes: Gustavo Kerr e Lucas Nadalini

#pandemia
#coronavírus
#quarentena
#isolamento
#imagem
#síntese

Nos foi imposto o encargo inescapável de nos enclausurarmos em nossas casas por tempo indeterminado. Não houve quem pudesse prever, não houve quem pudesse impedir. Eis que estamos há meses da porta pra dentro e sair daqui não parece uma perspectiva próxima.

Esse trabalho não passa de num reflexo disso tudo. Não passa de uma tentativa - tentativa, e não resposta - de entender que mundo é esse que não se parece com o que conhecíamos antes.

Foram várias as estratégias pela busca do esgotamento de nossas angústias. Foram várias as reflexões a respeito de seus limites e potências.

Aqui vão apenas mais algumas interrogações sem qualquer pretensão de magicamente elucidar as indeterminações desse momento.

Como se aproximar do mundo de pés descalços em quatro atos.

Ato 1. Memórias do mundo exterior.

Os pés sentem falta da grama macia, do asfalto queimando. Sentem falta de calçar sapatos elegantes. Choram ao ver a pilha de calçados ao lado da porta clamando para serem usados. Valorizam qualquer brisa que invadir o espacinho entre seus dedos.

Ato 2. A mediocridade do cotidiano.

Os pés se cansam de trilhar os mesmos trajetos. Chão de taco, porcelanato, piso vinílico, deck de madeira. Conhecem precisamente todas as texturas, temperaturas, arranhões, cantinhos e rodapés do chão dessa casa. Os pés exaurem a rotina maçante e des-emocionante do dia-a-dia.

Ato 3. O re-habituar e des-habituar do espaço doméstico.

Os pés vestem outras meias. Mais coloridas, ousadas. Percebem um movimento que não sabiam que tinham a capacidade de fazer. Começam a andar diferente. Dançar, rodopiar, enraizar, estacionar. Nem parece o mesmo chão, nem parecem os mesmos pés.

Ato 4. Os próximos passos.

Os pés não sabem mais pra onde ir quando isso tudo acabar. A pele parece mais fina, a unha parece mais mole, os calos já não existem mais. Os pés se des-acostumaram. A esperança que sobra é que não andem como antes, a coreografia de então não parecia estar funcionando.

título do trabalho (inglês)

grupo xx integrantes

#local
#abordagem
#caráter
#agentes
#categoria 1
#categoria 2

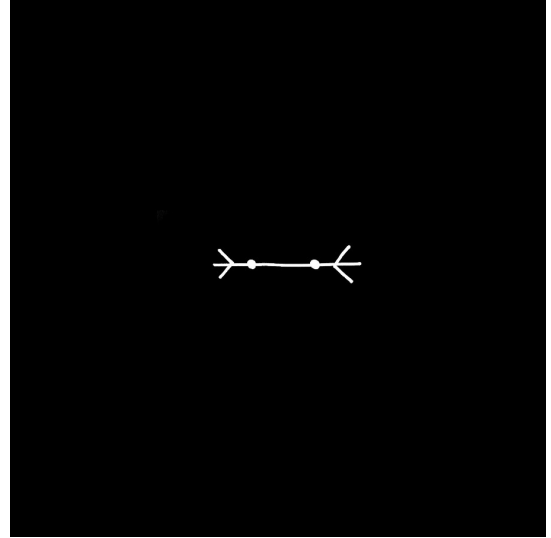
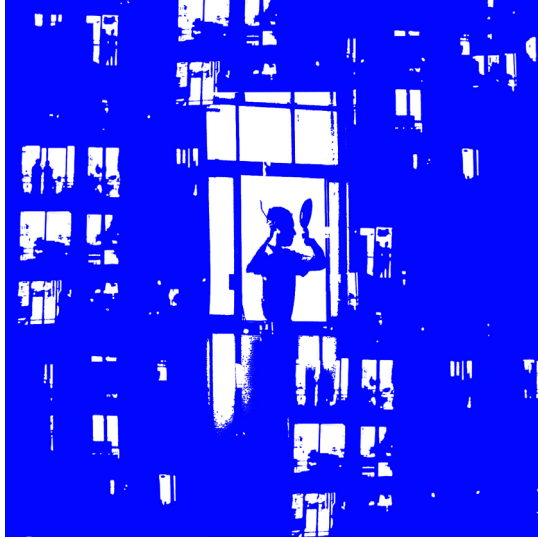
Totatur magnis nullore pelende simporenis aut molorro blam, cullest, sam quamus est, quibus, qui comnis delliquae nullest autem ea voluptas debis excepe rem. Molorum si venis sit enda doluptat poremporro temoluptatum eum fuga. Aqui omnimusda in pe con nim con non none aut porum essimolore, estiosant quatemp erchitassi ad quodit reribus sus magnis et apidis int odis am et resedit res que nulparum ius at arciend anissed everi dolupic temo que labo. Dam et lissum as qui am rerferepro il est, nonsed quis de soluptae volores suntis aute renet que nis cuptur molupti busanto ritatio tem atia core nat asperit eos acid mi, ant quia vellest quidelis non prae. Lut eium et es magnihil minusam quias ipsa dolore ratiis ipsa nem rectios apicia iur?

Luptatiae cum re dus ut voluptas poremquae rest, omnien-diae non et aliquam que nonet inctiore voluptate nienes pore con estrumque eum voluptias elenihi ctatur asperum etum quaest, quias entur mi, quatur apere conseditatem que nimet fugia exped ma quo maximi, sam num eum con reni si aut et undiore mporend ellabo. Nam ipsunde lluptatem eturia nis assinum quae nos nem nos delias eaque dusdandi sitat aut as expliquis everfere plabo. Omnis vent ped magnam as in cus ipsum consequia sum nissum doluptae. Sed quis et vent dolorit et omnis eiciurempos sam quas et et qui odi rest eatur ad utas minveroris ulpa voluptat res is re et haribusae non pore optasimus dignis derio inulla int fuga. Os prae suntiis ex et aliam, que volupta dolenditem voluptas ducipsam facea auda perum quiae. Nament.

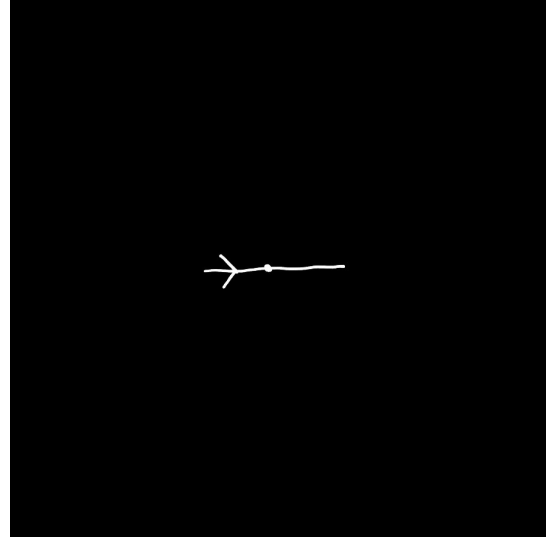
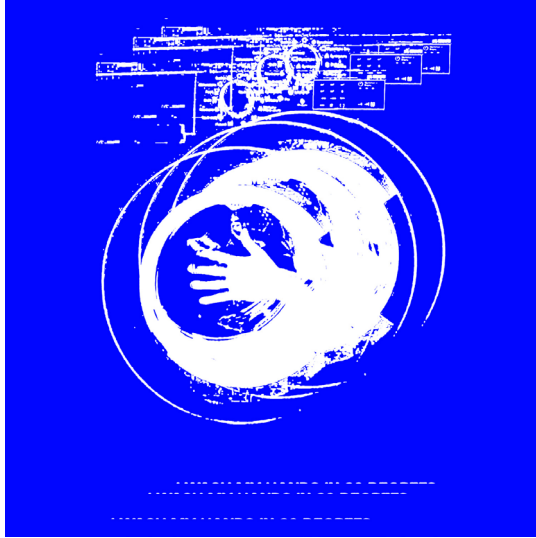
Cus exeribusciet quidebi tiost, nati omnita sit quam, tem hillorenim aut rem quis et aut reicipsant laccuptam ra nimus venecatiis accullaudae. Ut quo id ut laccusciis sit omnient fuga. Itataero blab id que aut vollacceptus.

Henihicidis volenit quia saped qui autem equi si a imaionsedi con cone estempo remollaut ulpa nis accab ipsan-tet, temporiore pra dolorep ersperum ipsaepu dandeseque vel in eiur, voluptatur adictaquam hillabo riassitatis dit, qui totatquamus il ipsunt fugiasi nimusape nita pellaut faciunt fugitatur accatur? Qui deliquate rest, ut ut qui doluptatur? Quiaspi tatusae natiorem ent acerum qui aut ium dus et apit aut fugita voluptat.

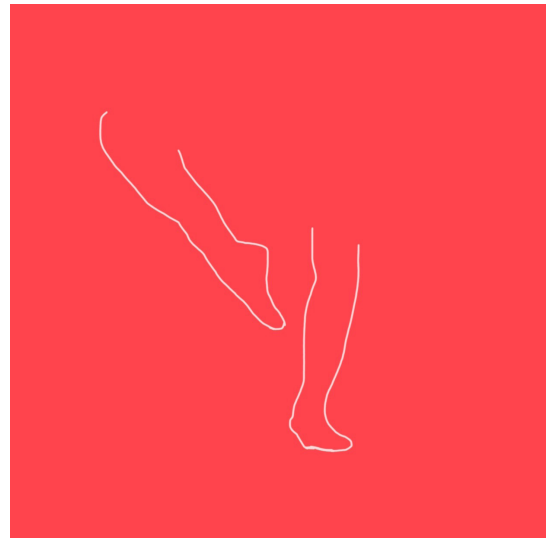
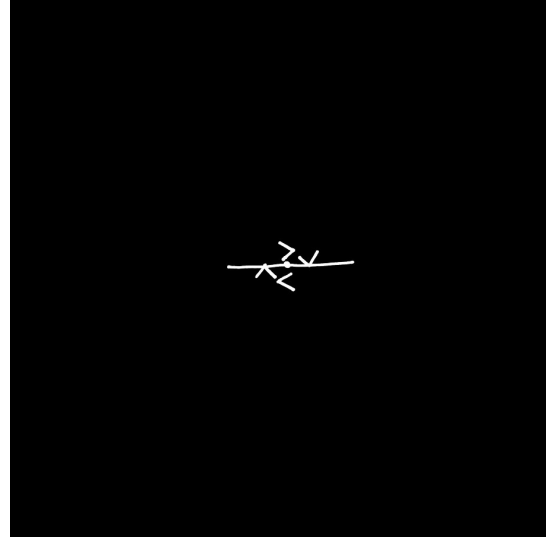
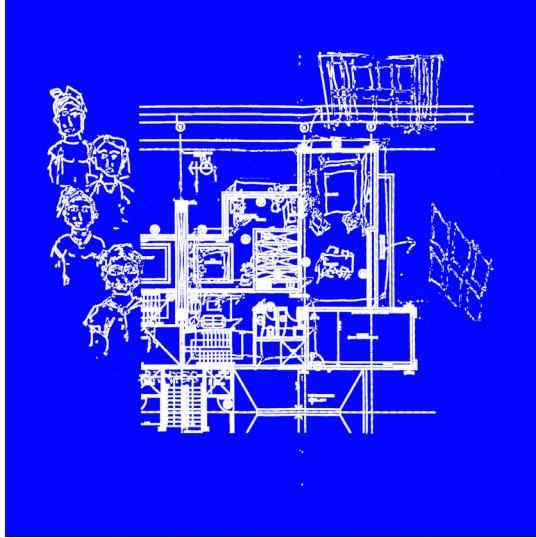
Tur sam rerupta spedit, nem autestem cullanti utaspitam rerchita vent lam, simus aut lab iliatus, quam eum simet quis es dero occabo. Et fugiam consequi isserit que inum laborum ipsaepatium is conet dit aut quis ut volum rest volo tore maiore pa commolor re, nonecatam sam ut reptatus, qui ditia il modis dunt quate nonseque eos qui re ma delibusaest lis nobis escit es ium fuga.



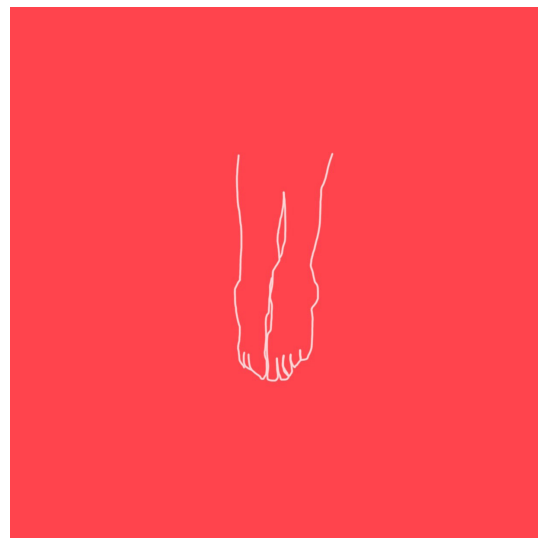
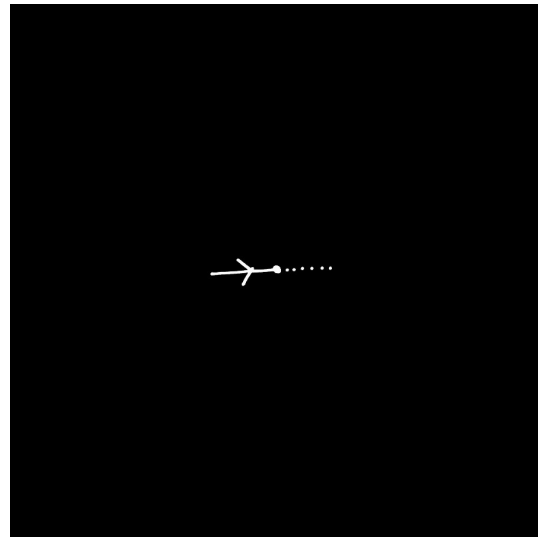
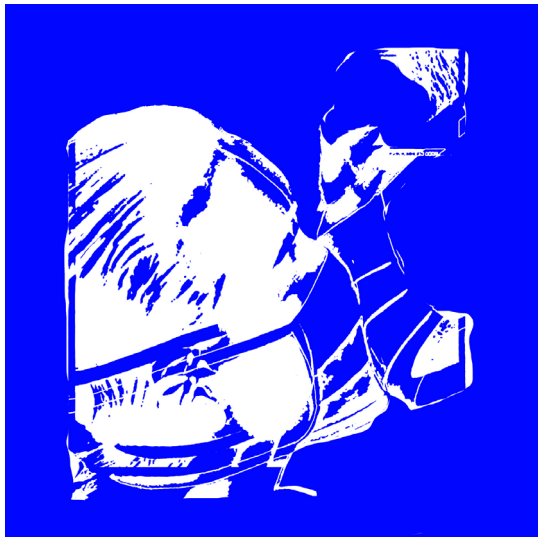
Os pés sentem falta da grama macia, do asfalto queimando. Sentem falta de calçar sapatos elegantes. Choram ao ver a pilha de calçados ao lado da porta clamando para serem usados. Valorizam qualquer brisa que invadir o espacinho entre seus dedos.



Os pés se cansam de trilhar os mesmos trajetos. Chão de taco, porcelanato, piso vinílico, deck de madeira. Conhecem precisamente todas as texturas, temperaturas, arranhões, cantinhos e rodapés do chão dessa casa. Os pés exaurem a rotina maçante e des-emocionante do dia-a-dia.



Os pés vestem outras meias. Mais coloridas, ousadas. Percebem um movimento que não sabiam que tinham a capacidade de fazer. Começam a andar diferente. Dançar, rodopiar, enraizar, estacionar. Nem parece o mesmo chão, nem parecem os mesmos pés.



Os pés não sabem mais pra onde ir quando isso tudo acabar. A pele parece mais fina, a unha parece mais mole, os calos já não existem mais. Os pés se des-acostumaram. A esperança que sobra é que não andem como antes, a coreografia de então não parecia estar funcionando.